

HORAS AMARGAS

(A' memória de Margarida Branco Neves)

Há momentos na vida em que o nosso espírito, mergulhado numa abstracção profunda, se alheia tanto das realidades deste mundo, que por vezes chegamos à convicção absoluta de que vivemos noutro mundo isolado da sociedade, de que sonhamos! Eu sinto-me num desses momentos, e apoderou-se de mim tal cepticismo, tamanha incredulidade na justiça de Deus, que chego a duvidar das desgraças que a cada passo surgem a meus olhos!

Reservo a amarga recordação dessa tragédia de 12 de Outubro, em que desapareceu, para não mais voltar, a inditosa Margarida Branco Neves! Coitadinha! Pois será possível tão infausta fatalidade?! Será possível que alguma Fôrça Sobrenatural, que pudesse evitar tão grande injustiça, tivesse coragem de assistir impávida e indiferente à tua morte horrorosa e implacável?! Não. Não posso crer na existência do Supremo! Que me perdõem os crentes, mas é assim mesmo que penso.

Como tudo isto é inexplicável!

Eu acordara na manhã de 13, e ansiosamente pressuroso, pedi o correio. Vinha uma carta tua, Maritinha. Li-a sôfregamente, e que íntima alegria ao lê-la! Pareceu-me que a tua mão de fada se tivera inspirado mais naquele dia!... Foi tal o meu contentamento que até me senti orgulhoso! Mas, ai I, o Destino ingrato e inclemente, não quis que eu saboreasse por muito tempo a doçura das tuas palavras, e furtou-me ao prazer delicioso que eu experimentava, trazendo-me a pungente notícia da tua morte! Tinha acabado de ler a tua carta. Que punhalada tremenda! Que dôr amaríssima me confrangeu! E' indescritível!

Desolado, e numa consternação que se desfizera em lágrimas e soluços convulsos, caí numa meditação quasi letárgica, duvidando ainda da cruel notícia que o meu bom amigo Paulo me viera trazer com os olhos marejados de lágrimas! Depois, um tele-

grama veio confirmar a veracidade do desastre. Dolorosa verdade!

Quis-te muito, Guida, mesmo muito! Pois como não havia eu de te querer desvanecidamente, se tu eras tão linda e tão boa?! Como não havia eu de te amar com todo o fervor, se tu eras um anjo que me deleitavas com os teus sorrisos candidamente inocentes; que te regosijavas quando me vias feliz e contente, e que tão enternecidamente me lastimavas se a tristeza se apoderava do meu espírito?!
A distinção do teu porte, a nobreza imaculada da tua alma, a sensatês com que te sabias conduzir, eram todo o meu enlevo, toda a minha admiração!

Mas... estava sentenciado. Eras felicidade demais para mim!... E morreste!... Desapareceste para sempre, Maritinha dos meus encantos, e levaste contigo a minha alegria, deixando em seu lugar a amargurada saúde que oprime o meu coração. Desditosa sorte!

Impôs-se-me o doloroso dever de te acompanhar à última morada, e lá fui, a tremmer comovidamente, levar-te num ramo de flores—tuas irmãs—toda a saúde da minha alma!

Quando recorde aqueles dias que passámos na Costa Nova em alegre convívio, e em que tu me deliciavas com a maviosidade das tuas palavras, cujo ritmo perfumado e melodioso me encantava, sinto a cruciante máguia de não poder continuar essa bendita cruzada, em que nos lançámos unidos pelo mesmo sentimento de afectuosidade. Quando a vida nos sorria, e quando eu julgava possuir-te—enganosa ilusão!—fugiste, deixando-me entregue às mais alucinadas cogitações.

Olha, Maritinha, perdôame se alguma vez te fiz zangar, e acredita, minha santa, que ficarei carpindo as lágrimas da minha eterna saudade por ti.

Lusitano Barreto.

os exploradores do Povo...

— Pois é isso, precisamente, o que nunca fizeram os dirigentes do Cristianismo em Espanha!— afirma o Padre Bazilio Alvarez. Os dirigentes do Cristianismo instalam-se em palácios, adulam os poderosos, vivem na grandeza e abandonam por completo os mandamentos de Deus...

— Nesse caso, os padres que defendem a monarquia, a tirania monárquica, atraíam a sua missão cristã...

— Evidentemente. E chegam mesmo à apostasia.

Quis ouvir também o Padre Bazilio Alvarez acerca das reivindicações do prolétariado que em todos os países do mundo se está batendo por uma nova organização social.

— As aspirações do prolétariado, querendo mais pão, mais justiça, mais bem-estar, melhores condições de vida, são opostas às teorias do Cristianismo?

— E o padre Bazilio Alvarez, sem a mais leve hesitação:

— Pelo contrário. Cristo, defendendo os explorados, manteve assim a doutrina de que todo

o homem tem direito ao bem-estar, à felicidade e à vida.

— De modo que o prolétariado...

— O prolétariado, querendo pão e felicidade, está no seu direito. Porque esse é o direito à vida, que Deus concedeu por igual a todos os homens. Cristo quis que sobre a terra houvesse igualdade. Não quis que houvesse explorados e exploradores.

Aos nossos correspondentes

Pedimos aos nossos correspondentes que resumam as suas correspondências, porque lutamos com falta de espaço, resultando ficarem retidas algumas, de fôrma a perderem a oportunidade.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Carta DE AVEIRO

1 de Novembro de 1932

Tangem os sinos. Vão comemorar-se os fieis defuntos. Nos cemitérios, sobre as campas dos que em vida nos foram queridos, ardem velas e bruxoleiam lamparinas. E a saúde alanceia corações, lágrimas afloram aos olhos e orações se elevam ao Altíssimo em louvor dos mortos.

E quantos espíritos pairando ali como que a vivificarem-se ante os que na terra ainda os lembram!...

Tangem os sinos, e as flores da morte, os crisantemos, inodoras e frias, tapetam as sepulturas que as lágrimas e as saúdes orvalham.

— Se a idéa-me não mente, eu disse já aqui do grande transtorno que causa aos particulares e ao comércio e indústria, a distribuição tardia, na cidade, da correspondência postal.

Pois, há poucos dias, a Associação Comercial e Industrial de esta cidade, fazendo-se eco dos seus associados, enviou ao sr. Director dos Correios um bem elaborado e elucidativo officio sobre este palpitante assunto, pedindo-lhe, com polidês e significativa solicitude, a atenção de sua ex.^a para o caso.

Pois, senhores! não sei se a Associação Comercial obteve resposta ao seu officio. O que sei é que, agora, os carteiros saem mais tarde, ou por outra, a hora certa e determinada, para o seu giro, o que dá em resultado os pobres distribuidores terem quasi dobrado trabalho. E, ou muito me engano, ou a cidade vai sofrer com um tal estado de coisas, na recepção da sua correspondência.

E a Associação Comercial terá, com certeza, de recorrer à alta repartição da capital.

— No fim da semana finda cairam os primeiros frios, o que deu em resultado tirarem-se dos cabides os grossos agasalhos, tais como sobretudos e capas alemtejanas.

Acostumados ao calor ou a consoladora tepidês, estranha-se isso. Mas se é fruta do tempo, que lhe havemos de fazer? Também não tardam as matanças, a espichadela dos toneis e os magustos das castanhas. O S. Martinho bate-nos à porta!...

— Vi algures que o monumento aos mortos da Grande Guerra, deste concelho, será inaugurado no dia 9 de Abril do próximo ano, mas não vemos nada, por enquanto, que justifique uma tal notícia. Pois já era tempo e mais que tempo de saldar tão grande dívida! Enfim, mais vale tarde do que nunca!

— A rua 5 de Outubro, antiga rua d'Alfandega, que tinha a orná-la uma fieira de árvores nodosas e nada apropriadas, está agora mais airosa, pois foram cortadas a quando das festas para a inauguração oficial das obras da Barra.

Também por esta ocasião muitos prédios sofreram reparações e caiações. Só aquele prédio da Praça do Comércio, onde está o sr. Augusto Carvalho dos Reis, é que continúa, com a sua porca frontaria, a afrontar os bríos da cidade e as posturas camarárias. Pois já era tempo de olharem por aquele escarro, que ali está, a atestar a teimosia, o desrespeito do seu proprietário, que não sabemos quem seja.

— Dois mortos que foram percursores da República, que por ela muito sofreram mas que muito lhe queriam: Capitão José Ribeiro, da Oliveirinha, que era sargento a quando do 31 de Janeiro, e Manuel Nunes Ferreira,



VINHO MOSCATEL

S. LOURENÇO

Manuel de Matos Ala
BUSTOS

natural de Cacia, e que no tempo da propaganda vivia em Lisboa.

(Correspondente).

Expediente

Estamos procedendo à cobrança das assinaturas da *Alma Popular*, cujo ano terminou, para a maioria dos nossos muito prezados assinantes, em 30 de Setembro. Por isso, confiados, como sempre, na generosidade dos nossos assinantes, esperamos dever-lhes o favor do melhor acolhimento para os nossos recibos, pagando-os logo que lhes sejam entregues.

Aqui ficam, pois, os nossos antecipados agradecimentos, especialmente áqueles que nos enviarem directamente a importância da sua assinatura, evitando-nos assim trabalho e despeza.

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

POR OIÃ

Há dias, em correspondência para a «Alma Popular», juntamente com outras, dêmos a notícia de que frequentam actualmente o Seminário uns 5 rapazes de Oiã.

Uma notícia como outra qualquer!... Naturalíssima! Por isso mesmo, estávamos longe de supôr que tão simples notícia, ao chegar aos ouvidos dum tal sr. Eremita da «Soberania», lhe causasse tamanha impressão, a pontos de o fazer dar dois pinotes, qual cavalo mais fogoso ao sentir enterrarem-se-lhe nos flancos as esporas do cavaleiro! Foi terrível! Decididamente, o homem não gostou... «Arremeteu» com gana! As «arremetidas», porém, são-lhe muito próprias por tudo e por nada. Só nos causam riso. Adiante...

A propósito não sabemos de quê, o tal senhor diz que ainda há pouco morreu um sr. Padre Froc, que foi um grande sábio; foi condecorado pelo sr. Presidente da República Francesa, etc., etc.

Nós já sabíamos também, obrigados! Por acaso lemos, como o sr. Eremita, a notícia nos jornais.

Mas, quere demonstrar que o sr. Froc era sábio por ser padre, ou que, apesar de ser sábio, também era padre?

O primeiro caso não é, decerto, porque toda a gente sabe que há muitos outros sábios, mesmo sem serem padres...

Quanto ao segundo caso,

também se sabe que, não sómente o sr. Padre Froc, alguns outros—muito raros!...—mais inteligentes, em vez de andarem por ai a praticar infâmias—como faz a maior parte dos seus colegas—recolhem-se, em profundos estudos científicos e chegam, sim senhor, a ser sábios e homens de bem.

Sabemos disso muito bem, e a esses respeitamo-los. Aos outros, á maior parte, há então que assestar-lhes a tal boca do fundo das costas—como vossa «insolência» lhe chama, sr. Eremita—e... descarregar!...

X.

Foot-ball

Inaugurou-se no passado domingo, no Campo de S. Sebastião, a época futebolista, com um desafio entre o grupo Académico, de Aveiro, e o grupo local.

A rapaziada académica foi estrondosamente recebida por um afinado terno de tamborileiros, não faltando o falerno baírradino. Se a falta de espaço com que lutamos não fôsse grande, publicaríamos uma crónica sobre o desafio; porém, é-nos impossível, do que pedimos desculpa ao seu autor.

O jogo, que, diga-se a verdade, foi traco de parte a parte, terminou a favor do grupo local por 2-0.

Tratem de arranjar o campo, porque de contrário não teem defeza, nem tão pouco podem corrigir defeitos...

DE LISBOA

3 de Novembro

Sobre esta capital tem-se desencadeado, ultimamente, uma temerosa vaga de crimes de homicídio voluntário e assaltos á mão armada, que causa calafrios.

A policia descobriu alguns dos facinoras, que os tribunais decerto castigarão inexoravelmente. Outros, por desconhecidos, ficarão impunes.

Não falta quem atribua o aumento da criminologia á falta de religião, o que não parece absolutamente aceitavel, porquanto nunca como agora se exteriorizou tanta crença.

A causa principal talvez se deva encontrar na miséria que subjuga ou revolta e, ao mesmo tempo, na falta de educação civica.

A folha oficial inseriu o decreto sobre juros, a que nos referimos no ante-penúltimo número da *Alma Popular*. A taxa, que no projecto não podia ir além de 7%, sem essas garantias reais e 9% sem essas garantias, passou a ter o limite máximo, respectivamente, de 8 e 10 por cento, mantendo-se, como clausula penal, a taxa de mais 4%, só-

bre o capital e pelo tempo que o juro estiver em divida.
A partir do dia 31 de Dezembro próximo os antigos contratos, independentemente de novo documento, terão de submeter-se ás disposições d'êste decreto.

Afinal não se efectuou a anunciada reunião dos elementos monárquicos, onde deveria ser escolhido o seu futuro rei.
Dizem uns que foi por divergências entre correligionários; afirmam outros que não era decente a comparação d'alguns magnates que estão a comer da República.
Que pena não se ter realizado o espectáculo.

No Ministério dos Negócios Estrangeiros teve lugar a conferência da Cortiça, em que tomaram parte delegados de vários paizes da Europa.

Constatou-se, no decorrer dos trabalhos, que o comércio e industria da cortiça também atravessam grave crise — o que, entre nós, é de estranhar, atendendo ao enorme gasto que as rolhas teem.

Lisboeta.

O meu cantinho

OIS DA RIBEIRA, 25-10-1932

Foi no dia 16 que a tuna de esta freguesia, junto com alguns dos seus mais dedicados admiradores, e sob a regência do amigo Oscar de Matos, fez uma excursão de recreio.

Eram sete e meia horas quando a camionete, comportando 25 pessoas, partiu ali do alto de Cabandões, em direcção á Curia, aonde chegou ás 9 menos um quarto. E, depois de um pequeno passeio junto ao jardim do Palace Hotel, entrou no Parque e ali, ao pé do lago, os componentes improvisaram um pequenino pic-nic. Afinados os instrumentos, ei-los em marcha tocando um ordinário,

sendo ouvidos com admiração e respeito por todos os aquistas que por ali ainda se encontram. Dez horas menos um quarto. A camionete apita, para se pôr em marcha em direcção ao Botão, aonde chegou pelas dez e meia.

Ali os briosos rapazes da tuna foram recebidos pelas pessoas mais gradadas do lugar, incluindo o digno professor, sr. Manuel Claro d'Almeida, filho de Ois da Ribeira, que os recebe de braços abertos e com os olhos marejados de lágrimas pelo prazer que sentia em vêr um avultado número de seus conterrâneos que o vão visitar festivamente. Abraços e mais abraços, ouvindo-se ao mesmo tempo no ar o estralejar dos foguetes. Então os rapazes da tuna, apumados como sempre, marcham, tocando pela principal rua do lugar do Botão. As janelas estavam apinhadas de gente. Finda a visita na rua, organizou-se um baile, que decorreu na maior animação. Findo êste, foi servido um abundante almoço, que o amigo Claro d'Almeida teve a gentileza de oferecer á gente da sua terra, que êle ama com tanta ternura. Findo o almoço houve vários brindes, tocando a tuna alternadamente, em sinal de agradecimento.

Eram 15 menos um quarto, tudo se despede do bom Claro e mais povo do Botão, e a camionete põe-se em marcha ás 15 em ponto em direcção ao Buçaco, aonde chegou (á memória) ás 16. Segue uma ligeira visita pela mata, porque o tempo não dava para mais, saindo a excursão do Luso, pelas 17 e meia, sempre no meio da maior alegria e sem uma única nota discordante.

A's sete menos um quarto estávamos em Ois, aonde a tuna foi recebida com manifestações de regosijo junto com o estralejar dos foguetes. E assim terminou a festa.

E agora diremos mais uma vez: Rapazes de Ois da Ribeira! Instrui-vos e desprezai os nulos que, á ordem de dois ou tres sevandijas, só tratam de indispôr e intrigar. Viva Ois da Ribeira!

G.

mo 'as dos pobrezinhos, achavam-se tapetadas de rosas e, á noite, profusamente iluminadas.

G.

Mamarrosa, 1.

A crise das festas—No passado dia 28, realizou-se aqui a costumada festividade em honra de S. Simão, padroeiro desta freguesia.

Foi, d'êste ano, a segunda e última festa.

Não há muito ainda que se efectuavam, cronologicamente, as seguintes: Ressurreição, Espírito Santo, Corpo de Deus, Senhora da Graça, Mártir S. Sebastião, Senhora do Rozário e S. Simão. Agora só duas. E fracas.

Maldita crise, que nem os santos poupa!

Para a praia—Feitas as colheitas cerealíferas e terminados os serviços das adegas, muitos dos nossos lavradores foram de abalada até á Costa Nova, a retemperar o físico dum ano de labuta constante pela vida.

Que gozem muito e haja alegria á beira-mar...

Falecimento—Realizou-se hoje o funeral do sr. Martinho Domingues, que ontem faleceu, subitamente, com 80 anos de idade. Pêzames á familia enlutada.

G.

Troniscal, 2.

Escolas — Há já anos que foram iniciados os trabalhos para as novas escolas, mas não se sabe ainda quando terminarão.

Se é certo que há aqui devotados amigos da Instrução, também é verdade que não faltam morcegos que teem horror á luz. A êsses oferecemos o seguinte quadro, referido na imprensa, para que nele meditem:

«Um homem honrado, duma pequena aldeia do Minho, chegou há pouco do Brasil, onde conseguiu, á custa de muito trabalho, amealhar uma razoavel fortuna.

Porque não havia escola na sua terra, o honrado homem tratou de mandar construir uma, com grande aprazimento dos seus conterrâneos.

Estava o edificio quasi concluido quando o bom homem foi procurado por uma commissão presidida pelo padre da freguesia.

— Então que desejam? — perguntou-lhe êle, afavelmente.

— Nós vinhamos pedir a v. ex.^a, ao seu bondoso coração, que não se esquecesse da igreja...

O honrado homem olhou para a commissão e nomeadamente para o padre e respondeu:

— Saí desta terra muito criança e fui correr mundo á procura de trabalho compativel com a minha idade. Tinha grandes dificuldades e passei fome; em toda a parte, em todas as portas onde bati, a pedir trabalho, vendo-me assim pequeno, só me perguntavam se sabia ler; nunca ninguém me perguntou se sabia o padre-nosso».

Se todos assim pensassem, os trabalhos das escolas do Troniscal já estariam ultimados e o analfabetismo não existiria no nosso país.

G.

ANGELO GRAÇA

MÉDICO

Residência no Silveiro

Consultas, todos os dias:

No Silveiro, das 8 ás 10 horas.

Em Fermentelos, ás 11 horas.

Em Oia, ás 13,15.

Na Fogueira, ás segundas, quartas e sábados, ás 4 horas da tarde.

Prevenção Importante

Àos necessitados de usar dentaduras postizas

Aperfeçoatíssimo processo e nova natureza de confecção que torna as dentaduras completas muito superiores ás usuais, confecciona-as em condições muito rasoaveis, a título de vulgarização, e dá todos os esclarecimentos sobre êste caso, sem o menor compromisso para o cliente:

Costa Silva, J. Taveira

dentista com residência e consultório em ANADIA, onde dá consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 21 horas, e aos domingos, das 9 ás 13 horas. Em SANGALHOS as consultas são ás terças, quintas e sábados, das 10 ás 17 horas. Nestes dias as consultas em ANADIA passam a ser das 18 ás 21 horas.

EDITAL

António Tavares d'Araujo e Castro, Administrador do Concelho de Oliveira do Bairro:

FAÇO saber que no dia 16 do próximo mês de Novembro, pelas 14 horas e á porta do edificio dos Paços do Concelho, nesta vila, se há de proceder á venda em hasta pública, e destinado exclusivamente a usos industriais, de 504 litros de azeite.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que serão afixados nos lugares públicos do costume.

Oliveira do Bairro, 31 de Outubro de 1932. E eu, Bernardo Alves de Seabra, chefe da Secretaria desta Câmara, o subscrevi.

António Tavares d'Araujo e Castro.

Aos Encadernadores

VENDE-SE uma máquina de encaixe, KRAUSE, quasi nova. Imprensa Universal — AVEIRO.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

FOTOGRAFIAS para bilhetes de identidade e para varias documentações, tiram-se com a máxima brevidade e por preços economicos na

FOTO ROBALO

Oliveira do Bairro

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Automovel "Ford,"

Vende-se, em muito bom estado, nesta vila. Ver, experimentar e depois receber-se propostas, por escrito ou pessoalmente, até ao dia 6 de Novembro. Nesse dia ou depois vender-se-há pelo maior preço, desde que convenha ao vendedor

Abilio Marques d'Oliveira.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

— E —

"Diário Liberal,"

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Cobrança de Dividas

Sem encargo para o crédor

Trata

Joaquim Ferreira de Carvalho.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Escritório Técnico de Contabilidade

ANADIA

Solicitação Comercial.

Cobrança de dividas.

Organização, continuação de escritas e balanços.

O SOLICITADOR

Anibal Lourenço de Almeida

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ferreira da Costa

Médico

Especialista pela Universidade de Bordeus

Doenças dos ouvidos, :: nariz e garganta ::

Consultas, quartas-feiras e domingos, das 9 ás 12 horas, no consultório do Dr. Soares Machado — AVEIRO.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Agendas para 1933

Edição Gonçalves e outras, vendem-se na casa Barros Júnior — O. DO BAIRRO.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Através do Concelho

(Dos nossos Correspondentes)

Bustos, 2.

Estação Telégrafo-Postal—Até que enfim, lá se fez a mudança do correio para o edificio próprio—edificio construido ao centro desta localidade a expensas da Junta de Freguesia e em terreno oferecido por uma commissão de que faziam parte os srs. Visconde de Bustos, Manuel J. de Oliveira Sérgio, dr. Manuel dos Santos Pato, Herculano da Silva, Manuel Reis Pedreiras, Vitorino Reis Pedreiras, Albano Tavares da Silva, Manuel Francisco Rei, Manuel Francisco Domingues e Manuel Nunes Parda, que a Junta, em sessão, considerou beneméritos da freguesia.

Cabine telefónica—Está aberta uma subscrição com o fim de angariar donativos para levar a efeito, nesta localidade, a instalação duma cabine telefónica, o que constituirá um bom melhoramento.

Viação—Tanto as estradas do governo como as da Câmara estão, por aqui, quasi todas, num estado verdadeiramente lastimoso. O sr. Director das Obras Pú-

blicas esteve há dias em Bustos, certificando-se das justas reclamações que lhe teem sido feitas pela imprensa, corpos administrativos e outras pessoas. Sua ex.^a prometeu atender no que lhe fôsse possivel.

Hilário S. Costa — Vindo da América do Norte, chegou ao lugar do Sobreiro, encontrando-se junto de sua familia, êste nosso amigo que na Alma Popular tem publicado alguns escritos aqui muito apreciados.

O sr. Costa havia pintado e oferecido á Escola de Bustos uma colecção de quadros a óleo, que em Maio passado remeteu dos Estados Unidos, mas que, por dificuldades aduaneiras, não chegou ao seu destino, o que lamentamos.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas e gratos pela sua visita.

Finados—Efectuou-se ontem a tradicional romagem ao cemitério. Ao fim da tarde organizaram-se dois cortejos: um religioso e outro cívico, ambos muito concorridos. As sepulturas, mes-

AGENDA

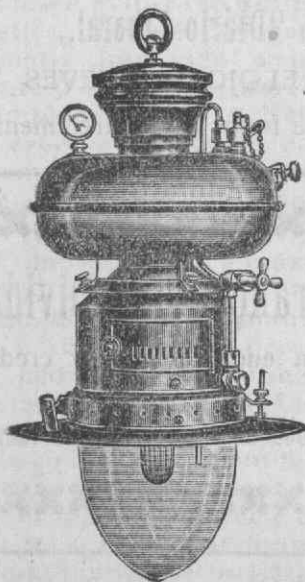
Calendário de Novembro

Domingo	6	13	20	27
Segunda	7	14	21	28
Terça	1	8	15	22
Quarta	2	9	16	23
Quinta	3	10	17	24
Sexta	4	11	18	25
Sabado	5	12	19	26

Taxas postais
As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$45
Prémio de registo	\$40
Encomendas postais, cada	\$50
Telegramas, cada palavra	\$20

"PETROMAX,"



Candieiros de suspensão (250 a 6.000 velas)

\$07 por hora

Cuidado com as imitações

Quereis ter uma boa luz? Comprai

"PETROMAX"

Candieiros de suspensão, lanternas, etc. Estes candieiros são "Petromax" e não da Vacuum. Nunca falham.

Quereis ter uma boa música? Comprai as gramofonas, gramofones, radiofones, T. S. F. e discos «BROADCAST»

Vejam, ouçam e comparem com os outros o disco de longa audição

«Broadcast»

De gravação electrica em ambas as faces pelo novo processo da «Companhia Marconi».

Peçam catálogos e mais esclarecimentos ao agente na Palhaça

Amândio Martins Fernandes



COVENTRY

Sim, COVENTRY, a alta qualidade da bicicleta desta marca, construída na própria cidade de Coventry, a única bicicleta que merece bem o nome da sua terra.

E' uma verdadeira maravilha, construída toda sistema Raleigh. Podemos dizer que marca bem o seu lugar entre as primeiras, e é muito mais barata. Chegaram mais 100 ha dias, de sistema de luxo aos Armazens

PARAIZO

SANGALHOS — PORTUGAL

OFICINA DE CANTARIA

= DE =

ANTÓNIO DE FREITAS

Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

António A. do Evangelho

COM

Oficina de caldeireiro

Bombas e tubos de ferro. Canalizações. Modificações e reparações em pulverisadores. Máquinas para destilação de bagaço. Caldeiras tubulares e horizontais. Fundição metalúrgica.

FERMENTELOS

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Cartões de visita

Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$000 o cento.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Elisio Sucena

- E -

Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

"Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso	\$50

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oço de desconto.	

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

António Luís Pisco

Sarreiro

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

Amoreira do Repolão

OLIVEIRA DO BAIRRO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Trabalhos

Tipográficos

- EM -

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

ANTÓNIO VICENTE

Médico

Consultas em Bustos, ás terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas.

Residência e consultório em Troviscal.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Guias de depósito

Para ajudantes de postos do Registo Civil, vendem-se na Tipografia da ALMA POPULAR.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Se nos comprar uma New-Hudson será nosso cliente e amigo.

Agentes

DUQUE, SIMÕES & C.

Sangalhos—PORTUGAL

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

SUBFATO DE AMÓNIO

(DO ABECASSIS)

O amónio de fábrica mais moderno — «GRANULADO» — do qual somos os únicos importadores para Portugal, é a melhor qualidade que aparece actualmente no mercado.

Tem, em geral, 21 % de azoto, o que representa 40\$00 mais barato em tonelada, do que qualquer outro que tenha 20 %, e se compre por preço igual.

Funde mais, porque é muito mais leve: 100 quilos representam, em volume, mais de 120 quilos, comparando com outra qualidade.

LAVRADORES! Peçam o sulfato de amónio «Granulado» do Abecassis, que é a garantia absoluta da melhor adubação.

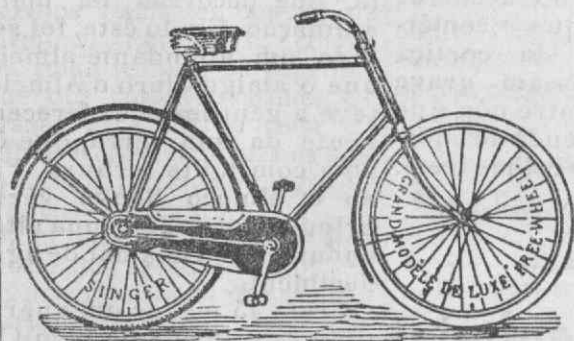
ABECASSIS (Irmãos), BUZAGLOS & C.

Agência de Oliveira do Bairro

Oficina de Reparações

AUGUSTO SIMÕES MOREIRA

OLIVEIRA DO BAIRRO



NESTA oficina concertam-se bicicletas, motos, armas de fogo, máquinas de costura, pulverisadores, etc.

Grande quantidade de acessórios para bicicletas e enfim todos os artigos que dizem respeito á sua

arte e que se vendem por junto e a retalho.

Alfaiataria Visiense

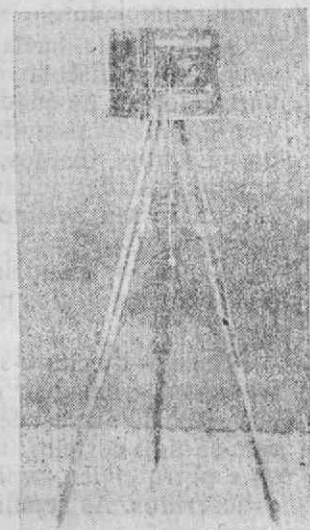
Francisco da Costa Teixeira

Encarrega-se de todo o serviço pertencente á sua arte

R. Cândido dos Reis—OLIVEIRA DO BAIRRO

ATENÇÃO!

Manuel Seabra de Moraes, residente em Oliveira do Bairro, na qualidade de empregado comercial, previne os seus estimados amigos de que, sempre que precisem de confrontar preços ou da sua visita aos seus estabelecimentos, o ordenem por um simples postal, que ele se fará acompanhar dos seus mostruários, como seja vinhos licorosos e seus derivados, as afamadas prensas Ducher, os magníficos esmaltes da Minchim e os aperfeiçoados vidros da Marinha Grande.



Ampliações, reproduções

- E -

Todos os trabalhos fotográficos

NA

FOTO ROBALO

-*

Oliveira do Bairro